

MOÇÃO

Moção de Pesar pelos 10 anos do falecimento do Padre Franco Pellegrini.

SENHOR PRESIDENTE,

Venho, por meio desta, ouvido o Plenário e nos termos regimentais desta Casa, manifestar solidariedade e encaminhar à Mesa a presente **MOÇÃO DE PESAR** à família, amigos e à comunidade católica da Paróquia São Daniel Comboni, pelos 10 anos do falecimento do **Padre Franco Pellegrini**, ocorrido no 01 de dezembro de 2011.

Há 10 anos o Padre Franco Pellegrini nos deixou para a morada eterna.

BIOGRAFIA

Filho de Gino e Ana, nasceu em 19 de julho de 1945 em Trento, na Itália. Passou sua infância num pequeno povoado de 500 habitantes onde cursou a escola primária e também ajudava sua família no trabalho rural.

Ingressou no seminário comboniano aos 11 anos, e nos anos de 1965 a 1971 completava a sua formação em filosofia e teologia, e há época a Europa vivia uma profunda efervescência operária e juvenil, o que marcou profundamente a formação teológica do Padre Franco.

Foi ordenado sacerdote, em 17 de abril de 1971, em plena semana da Páscoa, e logo após veio ao Brasil, onde procurou conhecer sobre a realidade da América Latina, sua língua e a cultura do Brasil.

Sua experiência pastoral no Brasil foi iniciada no Nordeste, na diocese de Balsas no sul do Maranhão, em um lugar isolado e sem comunicações, onde observou, desde a sua viagem, em plena festa junina, a cultura e a fé do povo brasileiro e na sua estadia a realidade do povo sofrido e dependente do coronelismo tradicional. No Maranhão também acompanhou o florescer das Comunidades Eclesiais de Base e a organização de sindicatos livres de trabalhadores e o ensaio da formação política e partidária. Na paróquia de Riachão, nasce o primeiro núcleo do Partido dos Trabalhadores do sul do Maranhão.

Pe. Franco também colaborou na formação de novos missionários, tanto na Itália como em São Paulo. Na capital paulista vivenciou o desafio, numa paróquia de periferia de misturar teologia com a pastoral das favelas e dos movimentos populares. Experiência marcante e belíssima, iluminada pelo testemunho dos Bispos, como Dom Paulo Evaristo e Dom Luciano Mendes, apesar da violência ligada ao tráfico de drogas e à repressão policial.

Ajudou a construir diversos projetos para as vítimas da exclusão social, a exemplo dos projetos "Joilson de Jesus", lembrando o menino massacrado na rua por um oficial de justiça, para acolher e acompanhar os meninos de rua. Projeto "Cantinho da Esperança", voltado para pessoas com deficiência, sendo até hoje uma referência em São Paulo. Em São Luís do Maranhão, o projeto "Escolinha do povo" para as crianças, junto

com a Creche Esperança e o projeto Alfabetização de Adultos que se desdobra numa dúzia de núcleos de alfabetização.

Assumiu, em 1998, uma nova missão na região norte do país no estado do Pará na área de expansão e colonização da Amazônia. E em 2004 foi chamado à Salvador para atuar na paróquia São Daniel Comboni, no bairro de Sussuarana.

Em Sussuarana, Padre Franco intensificou o trabalho missionário dos Combonianos iniciados desde os anos 80, e inovou ao realizar um trabalho voltado às pessoas com deficiência, onde promoveu uma pesquisa para essa população com o objetivo de conhecer sua situação de vida, expectativas e necessidades.

Dedicou-se às tarefas da Paróquia São Daniel Comboni, mas também contribuiu para a formação da juventude, com o apoio à Campanha Juventude Viva, desenvolvida pela Frente Parlamentar de Defesa das Políticas Públicas de Juventude. Sedimentando o seu compromisso pelos direitos humanos e defesa da vida.

JUSTIFICATIVA

Em 01 de dezembro de 2011, em Piatã, Salvador/BA, faleceu o Padre Franco Pellegrini, em consequência de uma hemorragia interna após um grave acidente automobilístico, o qual o vitimou fatalmente.

O padre acabava de sair, de carro, de um encontro com outros padres e logo após um micro-ônibus que vinha em sentido contrário invadiu a sua faixa e colidiu violentamente no lado em que ele se encontrava. Levado consciente ainda ao Pronto Socorro, Franco veio a falecer pouco tempo depois.

Padre Pellegrino foi homem que vivenciou o seu tempo, com intensidade, idealismo, humanidade e que era conhecido, principalmente, por sua irrestrita dedicação e luta em defesa dos mais necessitados.

Aos familiares, amigos e à comunidade católica da Paróquia São Daniel Comboni, deixo o meu mais sincero voto de pesar pelos 10 anos do falecimento do Padre Franco, sendo esta uma triste e irreparável.

Padre Franco, presente!

Assim, após aprovação em Plenário, requeiro à Mesa o encaminhamento desta **MOÇÃO DE PESAR** pelos 10 anos do falecimento do **Padre Franco Pellegrini**, como demonstração de meu **apreço e admiração**.

Dê-se conhecimento desta Moção à contato@arquidiocesessalvador.org.br e saodanielcombonissa@gmail.com.

Sala das Sessões, 03 de dezembro de 2021.

Angelo Almeida
Deputado Estadual